



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

ENGORDA EM CONFINAMENTO

Experimento realizado em Teófilo Otoni (MG) por criador

DR. JOACY DOMINGOS PENA
DR. JURACI COSTA DE SOUZA

A engorda de bovinos em confinamento é um método de engorda intensiva de bovinos, economicamente indicado principalmente para os meses de "sêca". Em nosso Estado o período ideal vai de junho a outubro.

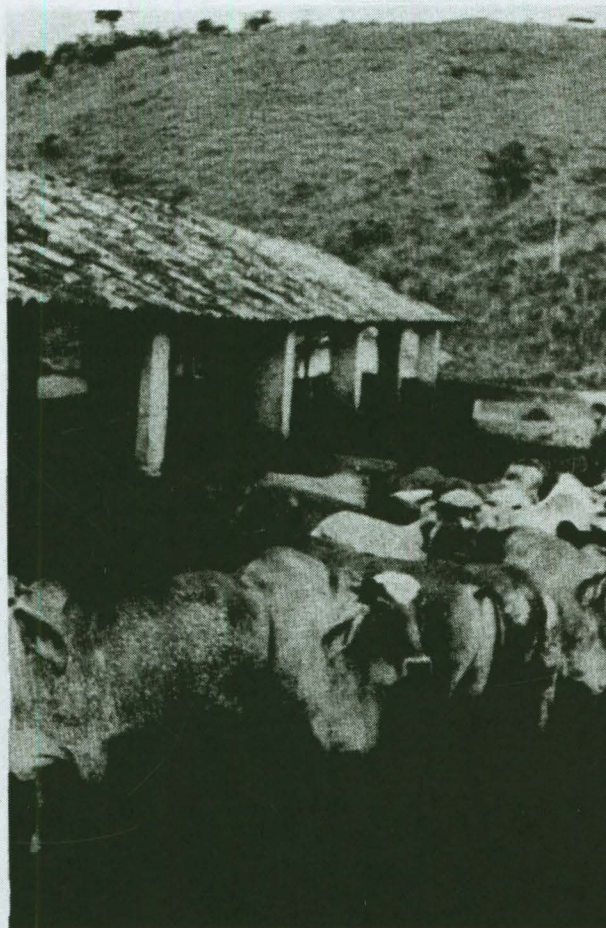
Como todo método de criação cria ou engorda, a sua conveniência é condicionada pelos seus aspectos econômicos, isto é, se resulta sua introdução em vantagens econômicas para o criador.

Para uma conclusão neste sentido, importa, antes de mais nada, um exame da meta zootécnica nele visada, ao lado daquela de seus requisitos técnicos gerais e seu relacionamento ao custo dos alimentos, da mão-de-obra, das terras e, ainda, aos preços do produto final para consumo (a carne).

META ZOOTÉCNICA — Engorda de novilhos, com média de dois anos, num curto período de três meses. Objetiva-se, assim, produzir carne melhor, pois de animais jovens, com economia de pasto e com rápido retorno do capital.

REQUISITOS TÉCNICOS GERAIS — Para colimar-se a meta visada é indispensável atender-se aos seguintes requisitos:

a) **Raça** — Deve ser dotada de precocidade e aptidão para produção de carne. Recomenda-se, para nossas condições, as zebuínas melhoradas (Nelore por

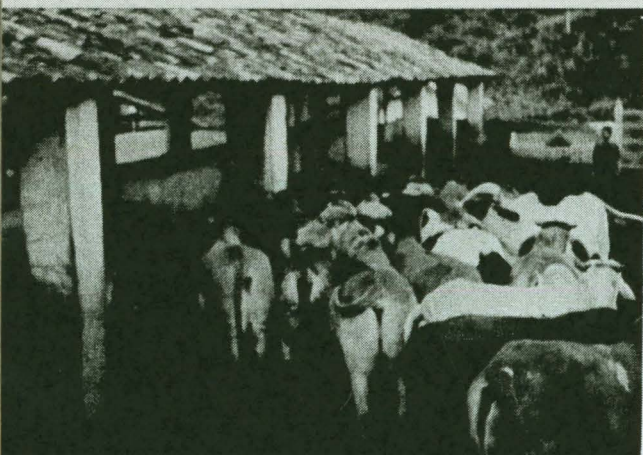


Novilhos engordam em plena sêca.

5.º ANO

FEVEREIRO DE 1971

N.º 187



Grupo de animais em final de engorda. O ganho médio em 75 dias foi de 3,5 arróbas. O lucro foi de Cr\$ 3.140,30, graças à diferença de preço da entressafra.

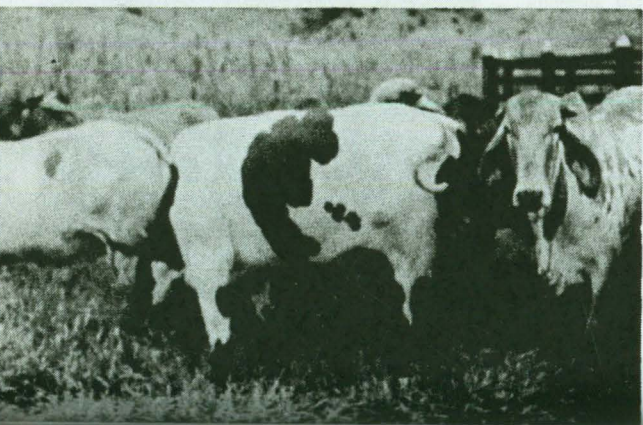
exemplo) ou animais meio sangue raças européias x zebuínas. Os machos Frísias também indicam-se.

b) Alimentação — É dos itens mais importantes, tanto durante o período de engorda, como durante aqueles de criação e recria. Após o desmame, nunca pode faltar alimentação completa e equilibrada, maximé na quadra da "sêca". O regime exclusivo de pasto durante a recria, elimina totalmente a possibilidade de alcance da meta zootécnica. São animais em desenvolvi-

mento que ficam condenados ao pasto lenhoso e, portanto, à subnutrição, que não só paralisa o processo de crescimento como ainda leva a uma autofagia e debilitação orgânica, tornando-os prêsas de infecções. Normalmente, só retomam o desenvolvimento algum tempo após a rebrotação dos pastos.

Os bezerros têm, então, necessidade de cotas adequadas de proteínas e de sais minerais, para formação dos tecidos, assim como de vitaminas, para assegurar a assimila-

Belo exemplar meio sangue Holandês-Zebu. Os mestiços destas raças acusaram melhor ganho de peso, em média 18,5 kg a mais que os azebuados.



ção dos alimentos grosseiros e manutenção de elevada resistência às infecções.

Durante a engorda, para a qual entram com média ideal de 300 quilos, devem receber adequada quantidade de volumoso (15 a 20 kg, conforme a forragem) e de 3 a 4 quilos de ração de engorda, dos quais 20% são constituídos de "BOVINGORDA".

c) Piquetes para o confinamento — Cercados onde os bovinos devem dispor de 15 metros quadrados por cabeça, árvores para sombreamento e água limpa e abundante.

CUSTO DOS ALIMENTOS, DA MÃO-DE-OBRA, DAS TERRAS E PREÇO DA CARNE — Um relacionamento destes elementos com a meta zootécnica e com os requisitos técnicos gerais leva à conclusão de que é grandemente vantajosa a adoção do método, principalmente durante a "sêca". A despesa com uma alimentação adequada e o custo adicional de mão-de-obra e da construção dos piquetes não só anulam-se ante as vantagens econômicas, como ainda são largamente sobrepujadas por elas.

Embora já as tenham enumerado várias vezes nestas notas, nunca é demasiado lembrá-las. Vantagens da engorda em confinamento:

1. Rodízio mais rápido do capital;
2. Melhor proveito e menor pisoteio dos pastos;
3. Produção de carne melhor com maior cotação internacional;
4. Carcaças com maior rendimento em carne;
5. Desfrute do preço da entressafra (20 a 30% superior).

EXPERIMENTO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO "TORTUGA"

Com o objetivo de bem documentar a conveniência econômica da engorda de bovinos em confinamento, a "TORTUGA", sempre atenta aos interesses econômicos de nossa pecuária, encarregou seu Departamento Técnico da realização de um experimento.

Este teste foi realizado em Teófilo Ottoni (Minas Gerais), em fazenda do criador Manoel de Abreu (Fazenda do Sacoman).

Início do experimento ..	—	27 de agosto de 1970.
Término do " ..	—	11 de novembro de 1970.
Período ..	—	De 75 dias.
Lote experimental ..	—	23 animais, sendo 10 Holandês-Zebu e 13 azebuados.
Volumoso usado ..	—	Pontas de cana e capim Angola. Foram utilizados na proporção de 50% de cada. A escolha destes volumosos resultou da sua maior disponibilidade na região. Ministrado à vontade.
Concentrado ..	—	Fubá .. 50% Farelo de arroz .. 30% "BOVINGORDA" .. 20%
		100%
Preparo do lote ..	—	Ministrado 4 quilos diários por cabeça. Feito dias antes do início do confinamento: "desverminização" com TETRAMISOL "TORTUGA" e choque vitamínico com VITAGOLD ADE injetável.
"Mineralização" ..	—	Com "FOSBOVI 23".
Peso médio inicial ..	—	166 quilos (11 arróbas e um quilo).
Peso médio final ..	—	Após os 75 dias, 216 quilos (14 arróbas e 6 quilos).
Ganho médio diário por cabeça ..	—	700 gramas. Convém frizar que os animais Holandês-Zebu acusaram um ganho de peso médio total 18,5 kg superior aos demais.

ANÁLISE DO RESULTADO ECONÔMICO

Despesas —	Cr\$
50 sacos de "BOVINGORDA" (1.000 kg), a Cr\$ 0,70 o quilo ..	700,00
5.000 quilos de fubá, a Cr\$ 0,25 o quilo ..	1.250,00
3.000 quilos de farelo de arroz, a Cr\$ 0,10 o quilo ..	300,00
Mão-de-obra — um homem durante 75 dias ..	375,00
TOTAL ..	2.625,00

Ganho de peso médio individual: 3,5 arróbas.
Ganho de peso total: 3,5 x 23 = 80,5 arróbas.
Receita com o ganho de peso, a Cr\$ 40,00 a arróba: 80,5 x Cr\$ 40,00 = Cr\$ 3.220,00.
Lucro líquido com o ganho de peso: Cr\$ 3.220,00 — Cr\$ 2.625,00 = Cr\$ 595,00.
Lucro com a diferença de preço na safra e na entressafra, quando foi efetuada a venda:

Carcaças de animais submetidos à engorda em confinamento (Frigorífico FRIMUSA). Note-se a uniformidade das mesmas. Propcionaram alto rendimento em carne.

tressafra): 254 arróbas e 8 quilos, a Cr\$ 40,00 a arróba = Cr\$ 10.181,30.

e) Lucro com a diferença de preço: Cr\$ 10.181,30 — Cr\$ 7.636,00 = Cr\$ 2.545,30.

LUCRO LÍQUIDO TOTAL:
Cr\$ 2.545,30 - lucro com diferença de preço na safra e na entressafra.
Cr\$ 595,00 - lucro líquido com ganho de peso.

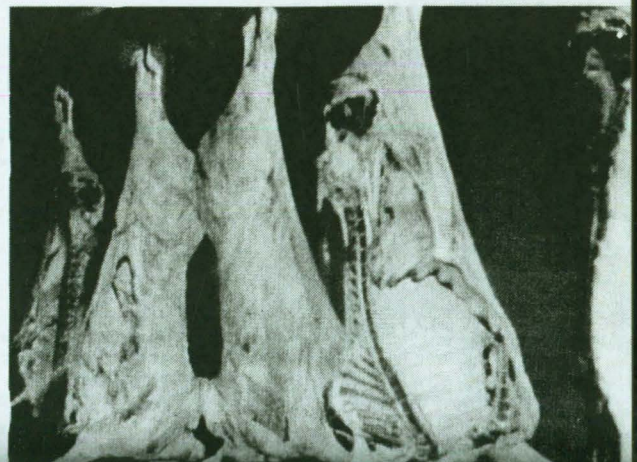
Cr\$ 3.140,30
LUCRO LÍQUIDO POR ANIMAL —
Cr\$ 3.140,30 ÷ 23 = Cr\$ 136,53.

OBSERVAÇÃO: Ao resultado econômico deve-se juntar o aproveitamento que se fez das sobras dos bovinos confinados. As sobras foram aproveitadas, com ótimos resultados, na alimentação de bezerros de vacas leiteiras.

CONCLUSÃO

O experimento vem demonstrar a grande conveniência econômica da engorda de bovinos em confinamento. Como se vê da análise acima, o criador obteve, em apenas 75 dias, com o reduzido lote de 23 animais, o apreciável lucro de Cr\$ 3.140,30 (três mil, cento e quarenta cruzeiros e trinta centavos).

É de salientar-se, ainda, o substancial ganho de peso em época em que se dispunha somente de pasto sêco, quando com o sistema tradicional o resultado é o inverso, isto é, queda vertical de peso.



MÁXIMO RENDIMENTO DA CRIAÇÃO

Precocidade e desenvolvimento das crias

Rápido aumento de peso na engorda

Maior fertilidade na reprodução



BOVINGORDA — concentrado de alto teor protéico.
para ser misturado aos produtos da fazenda.



FOSBOVI — linha diferenciada de suplementos — mine-
rais, dosada conforme o tipo de criação, para suprir
as deficiências de fósforo das pastagens.



VITAGOLD ADE — vitaminização maciça — uma só pe-
quena aplicação cobre as necessidades de vitamina
durante 3 a 4 meses do gado.

SOLICITE INFORMAÇÕES AO DEPARTAMENTO TÉCNICO DA
"TORTUGA" — CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA
Rua Progresso, 219 — Santo Amaro — S. Paulo — SP.
Tels.: 269-0247 — 269-1092 — 269-5259

Filial: Av. Farrapos, 2.955 — conj. 2 — Pôrto Alegre — RS.

OU AOS SEUS REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL.

